

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 2025

- - Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sede da Sociedade Recreativa e Cultural de Alcobela de Cima, freguesia de Arranhó, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara Carlos Manuel Jorge Alves, que declarou aberta a reunião eram vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, com a presença dos seguintes vereadores:-----

- - Rute Miriam Soares dos Santos -----
- - Paulo César da Silva Pinto -----
- - Joaquim Fernando Rodrigues Dinis -----
- - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - Daniel Alexandre de Carvalho Gonçalves em substituição da Ana Sofia Saraiva Santa Marta -----
- - André Filipe Serreira Agostinho -----
- - Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes. -----

Ausências-----

- - A Vereadora Ana Sofia Santa Marta, não esteve presente na referida reunião de Câmara, por se encontrar em gozo de férias. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

- - Agradeceu à Sociedade Recreativa e Cultural de Alcobela de Cima, pela cedência do espaço para a realização de mais uma reunião de câmara descentralizada. -----

Agradeceu também à Escola Profissional Gustave Eiffel que, apesar de algumas dificuldades técnicas que impedem de fazer esta transmissão por *streaming*, irá fazer a gravação, como é habitual, e depois será publicada. -----

Agradeceu aos executivos das juntas que estão presentes e também à Presidente da Junta de Freguesia de Santiago dos Velhos e ao Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó, aos colaboradores do município que estão presentes, aos colegas do executivo e por fim, ao público presente. -----

Intervenção do Público -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ARRANHÓ – PEDRO MATEUS ---

- - Agradeceu, mais uma vinda à freguesia de Arranhó, porque entende que estas reuniões descentralizadas continuam a fazer todo o sentido para que as várias populações consigam assistir às reuniões de câmara, e possam expor os seus problemas. -----

Muro de sustentação na Capela de Alcobela de Baixo

- - Gostaria de saber como está a situação do muro de sustentação na capela de Alcobela de Baixo, gostaria também de perceber para quando o término das obras, porque ficou a saber que este próximo fim-de-semana irá haver missa, mas ainda será na zona da escola, por isso gostaria de perceber quando poderá voltar a ser utilizada a capela. -----

Plano de pavimentações - 2023 2025

- - Sabe que o plano de pavimentações, está praticamente terminado, mas na Rua da Agueira ainda falta fazer uma obra e, a falta de dessa obra, já criou alguns constrangimentos a alguns dos moradores naquela zona, por isso gostaria de saber se há alguma previsão de data para que a mesma seja feita. -

- - Extraplano de pavimentações, mas que também foi falado durante a campanha eleitoral, é a pavimentação da Rua da Bela Vista, em Nossa Senhora da Ajuda, porque o que os fregueses transmitem é que a circulação não está fácil devido às tampas de esgoto que acabam por estar muito elevadas, por isso gostaria de saber se há alguma novidade sobre o assunto. -----

Saneamento na localidade do Carvalhal

- - Durante a campanha eleitoral tinha falado na possibilidade de se efetuar um estudo para o saneamento no Carvalhal, porque a realidade é que já há uns anos foi feito o saneamento nas Alcobelas, mas não chegou ao Carvalhal e acha que faz todo o sentido poder continuar a apostar no saneamento. -----

Melhoria na rede de internet no concelho

- - Aproveitando a deixa de, nesta reunião, ter havido alguns problemas técnicos com a internet, referiu que foi falado, durante a campanha eleitoral, a possibilidade ou o desejo da criação de um concurso para que fosse possível colmatar estas falhas, assim gostaria de perceber se essa situação está para breve. -----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE PEDRO MATOS CARVALHO**Limpeza Urbana na Louriceira de Cima**

- - Referiu que, infelizmente, o lixo não tem sido varrido nas ruas, passam dias, semanas e continua tudo igual, muitos papéis, plásticos, caricas, beatas de cigarro e só com a vinda das chuvas é que eles vão desaparecendo, mas vão poluir os ribeiros, vão entupir canos e vão degradar a qualidade da água dos nossos rios e dos nossos ribeiros. -----

Parque infantil da Louriceira de Cima

- - Em relação ao parque infantil da Louriceira de Cima, referiu que o recinto está degradado e além disso existe muita falta de higiene, ou seja, há garrafas, há vidros, há papeis, há plásticos, há metais perigosos, há ferros ferrugentos de umas paletes que foram destruídas e que estão lá com os bicos virados para cima. Isto tudo num espaço que é frequentado por crianças pequeninas. Tem dois filhos e tentam brincar lá quase todos os dias, mas são crianças e têm curiosidade, querem explorar e

concorda que se deve promover essa exploração às crianças, não se quer reprimi-las e não se pode deixá-las com medo de brincar num parque infantil, mas aquele está perigoso. -----

- - Depois, há a situação da caixa de areia, que está repleta de dejetos de animais. Espera que sejam de gatos e de cães vadios. As crianças brincam, reboam saltam, riem, dão grandes gargalhadas e sujam-se, mas na verdade, estão expostas aos lixos e a estes dejetos, os que se vêem e os que não se vêem, mas há risco de ferimentos, de doenças, ou seja, é um perigo para a saúde pública. Acha que isto não é normal e acha que não é aceitável em qualquer sítio e muito menos numa aldeia no meio rural. -----

- - Estas situações já foram alertadas ao executivo há algumas semanas, infelizmente, continua tudo na mesma, mas o parque tem que ser cuidado. A decisão de usar a areia até compreende, por ser uma decisão económica, e por ser mais fácil e mais viável, mas assim sendo, tem que se apostar na manutenção da areia, é algo que tem que ser obrigatório. Está-se à espera que seja a população a fazer essa manutenção e a ir lá limpar os dejetos dos animais? Está-se à espera que alguma criança se magoe a sério num prego, num vidro, que pegue uma lata partida e que corte um dedo? -----

- - Acredita que, apesar de isto acontecer na Louriceira de Cima, no meio rural a areia é um chamativo de todo o tipo de animais. -----

- - Gostava de perceber quem é o responsável por manter estes espaços limpos, quem é que fiscaliza e quando é que esta situação pode ser resolvida, ou seja, quando é que pode deixar os filhos brincarem sem ter o receio de eles se aleijarem em objetos que não deviam estar naquele espaço. ----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Muro de sustentação na Capela de Alcobela de Baixo-----

- - Referiu que os trabalhos foram mais complexos do que estava previsto, nomeadamente com o corte do talude que foi mais pronunciado. Neste momento, estão a ser limpas as terras soltas do talude para depois se aplicar a primeira camada de betão projetado. -----

- - Como sabe, também houve prorrogação do prazo face àquilo que foram os trabalhos mais complexos, também está previsto um reajuste, em termos do pavimento onde se encontra danificado e depois também junto ao muro de betão, também vai ser feita uma intervenção nas grelhas do início da Travessa Nossa Senhora da Encarnação que serão substituídas. -----

- - Acha que se pode comprometer que em meados de dezembro a obra tenha o seu fim. -----

Plano de pavimentações 2023-2025-----

- - Relativamente ao plano de pavimentações, nomeadamente a questão da pavimentação da Rua de Agueira, referiu que a obra ainda não está terminada, vai ser feito o encaminhamento das águas e depois a finalização dos outros trabalhos com a colocação definitiva da camada de desgaste, por isso, pensa que a breve trecho a obra estará finalizada. -----

- - Em relação à situação da Rua da Bela Vista, a situação foi identificada na iniciativa que o executivo teve que foi "As conversas de Bairro", na altura falou-se dessa situação com os residentes. Ainda não existe data prevista para essa intervenção, mas pensa que será para breve, acrescentou que também está prevista uma ida ao local com os serviços técnicos da Câmara conjuntamente com o empreiteiro no sentido de se levar a cabo essa intervenção.-----

Saneamento na localidade do Carvalhal-----

- - Relativamente à possibilidade do estudo sobre o saneamento para o Carvalhal, referiu que não era algo que estava identificado para intervencionar em termos de saneamento, entretanto, foi concluída a intervenção na Carvalha, o que está previsto a seguir é o saneamento em Vila Vedra e a seguir na Tesoureira, para não falar também no que está previsto para a zona de À-do-Mourão, de qualquer maneira, sabe que também foi solicitada essa intervenção por parte da população e eventualmente irá levar-se a cabo um estudo para a avaliação dessa possibilidade, não se vai comprometer porque primeiro é preciso fazer a avaliação, mas é uma situação que pode ser equacionada.-----

Melhoria na rede de internet no concelho-----

- - Em termos de internet, referiu que hoje foi um bom exemplo de que realmente este tema tem que ter prioridade. Houve o compromisso, durante o período eleitoral que é para honrar, e esse compromisso é fazer o lançamento de um concurso público internacional e, à data de hoje o que pode dizer, em termos de diligências, e que já se fez o contacto com alguém que vai dar uma ajuda do ponto de vista jurídico para se fazer o lançamento desse concurso.-----

- - Foi pedido um orçamento, a pessoa já está identificada, o orçamento é fiável do ponto de vista do investimento, por isso, a breve trecho irá avançar-se com esta situação.-----

Limpeza Urbana na Louriceira de Cima-----

- - Relativamente à questão da limpeza urbana, referiu que tomou boa nota do descritivo. A limpeza urbana é um investimento que este executivo tem feito, é uma área estratégica e também, do ponto de vista daquilo que foi o compromisso autárquico, o orçamento que está a ser construído vai ser, do ponto de vista financeiro, bem mais robusto para essa matéria, para se conseguir intervencionar de uma forma mais célere e ter a capacidade chegar aos diferentes pontos do Concelho. Assim, o compromisso que pode deixar é que essa intervenção vai ser feita, porque tal como disse, o que está em causa é a própria saúde pública, e para este executivo esse é um assunto de maior interesse e de maior prioridade, tomou boa nota e amanhã irá fazer essa avaliação para se fazer já uma intervenção.-

Parque infantil da Louriceira de Cima-----

- - Relativamente à questão do parque infantil, e sem escamotear as responsabilidades municipais, a responsabilidade é da Junta de Freguesia, reparou que o senhor Presidente da Junta de Arranhó, tomou boa nota daquilo que foi o seu descritivo e que vai fazer essa avaliação, e pensa que irá falar consigo no final desta reunião.-----

----- **Antes da Ordem do Dia** -----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

28.ª Festa da Vinha e do Vinho-----

- - Referiu que decorreu mais uma edição da Festa da Vinha e do Vinho, por isso gostaria de deixar algumas notas sobre o certame que para o executivo é fundamental, já se vai na vigésima oitava edição. Este ano sofreu algumas alterações, nomeadamente há a registar como fatores positivos a maior presença de sempre em termos de produtores, e como este certame é direcionado para a vinha e para o vinho, conseguiu-se registar esse crescimento, o que para o executivo é um motivo de grande satisfação. No contacto que foi feito com os produtores o *feedback* foi muito positivo, nomeadamente naquilo que é fundamental nestes certames, que é a divulgação do setor, mas também a parte económica de negócio que, segundo o que nos deram a conhecer, foi bastante vantajosa. -----

- - Houve também algumas mudanças no arranjo do espaço interior com uma aposta noutras áreas, nomeadamente no *Show Cooking*, houve também uma evolução na iniciativa das embaixadoras, tendo deixado um agradecimento às concorrentes, porque elas vão ser as embaixadores do território neste setor, ou seja, não é propriamente um concurso de beleza, ao contrário do que se possa pensar, a ideia é encontrar uma embaixadora para depois levar mais longe aquilo que é o setor da vinha e do vinho e fazer face àquilo que são as solicitações, dentro deste enquadramento, para fazer a divulgação destas atividades junto de outros territórios. -----

- - Agradeceu também aos produtores, aos expositores, às lojas que participaram nesta iniciativa e a todos os parceiros. -----

- - Como a Festa da Vinha e do Vinho também tem uma vertente desportiva, mais uma vez realizou-se a prova "Pinguinha Trail", tendo referido que houve um crescimento no que diz respeito à participação, havendo a registar o dobro dos pequenos atletas, relativamente à edição anterior. -----

INTERVENÇÃO DO VICE-PRESIDENTE -----

Ação de formação sobre compostagem comunitária-----

- - Referiu que no próximo dia vinte e um novembro, sexta-feira, vai haver mais uma ação de formação de sensibilização sobre compostagem, neste caso compostagem comunitária, na Herdade do Cerejeiro visando a colocação de um compostor comunitário. Durante este mandato, este é um dos temas importante para o executivo, tanto na cedência de compostores domésticos para fazer a compostagem, para quem tem esse a possibilidade em casa, quer nas zonas mais urbanas, portanto, nas urbanizações com a colocação de compostores comunitários, porque o executivo entende que é a técnica adequada para desviar a origem os Bio resíduos, ou seja, os resíduos orgânicos produzidos domesticamente. -----

clm
Assessor

- - Tudo isto numa perspetiva de economia circular e de produção de adubo natural, ou seja, de um composto que possa ser usado em espaços ajardinados, em canteiros, em relvados e tudo mais.-----

Lavagem e desinfeção de contentores de RSU's-----

- - Mencionou que no final da semana passada terminou mais um procedimento de lavagem e desinfeção de contentores de RSU, contentores indiferenciados. Foi higienizado todo o parque de contentores, cerca de mil e duzentos, continuando assim, naquilo que é um compromisso deste executivo para mais frequentemente haver este tipo de procedimentos, porque todos sabem bem que houve mais higiene isso significa maior sustentabilidade ambiental e obrigatoriamente melhor saúde pública. -----

Redução de perdas de água na rede pública de abastecimento-----

- - Referiu que com o trabalho que tem sido feito, quer com a deteção de fugas de água, quer com a telemetria, quer com a telegestão numa perspetiva de redução de perdas de água na rede pública de abastecimento, é algo verdadeiramente significativo, ou seja, desde dois mil e treze até aos dias de hoje, passou-se de praticamente sessenta por cento de perdas de água para trinta por cento, e mesmo no final do dois mil e vinte e três, essa taxa já esteve nos vinte e oito vírgula vinte e oito por cento. Este executivo tem a ambição de fazer mais, de ir mais longe e, por isso, está-se a renovar ou a substituir a conduta de abastecimento público de água no Rossio das Cardosas e sendo certo que, com o novo orçamento, verão que este tema vai continuar a ser aprofundado. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA RUTE MIRIAM-----

Voto de pesar - José Manuel Paulino dos Santos-----

- - Passou a ler o voto de pesar:-----

- - “A bancada do Juntos por Arruda, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor José Manuel Paulino dos Santos, sócio fundador desta casa que hoje nos acolhe e que nós agradecemos desde o ano de 1975. -----

- - Nesta casa, que tanto ajudou a erguer e a servir, o senhor José Paulino dos Santos, assim como outros sócios fundadores que já partiram, todos eles deixam o legado de dedicação, de empenho e de amor à sua terra, à comunidade e a estas casas de associativismo que tanto gostamos. -----

- - Em nome de Juntos por Arruda, expressamos à sua família aqui presente à Celma, ao Eduardo, à dona Cremilde, aos amigos e a esta casa, à Sociedade Recreativa e Cultural da Alcobela de Cima, as nossas mais sentidas condolências associando-se ao reconhecimento pela sua vida e, pelo exemplo de serviço comunitário que nos deixa.”-----

Intervenção na Rua da Bela Vista-----

- - Uma vez que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia também falou sobre o alcatroamento da Rua da Bela Vista, julga ter visto um concurso público, no final de setembro, e que deveria ter sido adjudicado a uma empresa. Gostava que o Presidente da Câmara esclarecesse esta situação.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR JOAQUIM DINIS -----

Várias atividades nas coletividades-----

- - Gostava de congratular, não só as associações, mas também a Junta de Freguesia S. Tiago dos Velhos, pelos vários eventos, tais como celebrar o magusto e o almoço de São Martinho na Sociedade Recreativa da Tesoureira, estes eventos são sempre bem-vindos para todos.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES -----

28.ª Festa da Vinha e do Vinho-----

- - O Senhor Presidente já teve a oportunidade de falar sobre a Festa da Vinha e do Vinho, mais uma edição que termina, por isso pergunta se já foi feito um balanço inicial, certamente que ainda não houve tempo de fazer um balanço mais aprofundado sobre esta edição, mas em linha com a intervenção que queria ter feito na reunião passada, referiu que percebe que o objetivo deste ano de não cobrar as entradas, seria muito provavelmente para permitir um maior acesso da população ao evento e, neste sentido, gostaria de perguntar se já consegue ter alguma noção dos benefícios, se já sabe que houve mais participação, houve mais pessoas a ir ao evento, o que é um muito bom sinal.

- - Questionou, se numa próxima edição, existe uma abertura para ponderar outros formatos de acesso, porque entende que este evento terá que gerar alguma receita, não só a indireta por via dos comerciantes que estão no espaço do evento, mas também para o município.-----

Site do município -----

- - Tem reparado que o site do Município tem estado em baixo, sabe que tem havido alguns problemas que afetaram toda a CimOeste, mas questiona se o Presidente pode dizer algo sobre este tema. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Voto de pesar - José Manuel Paulino dos Santos-----

- - Relativamente ao voto de pesar, referiu que se associam, tendo deixado as suas condolências, tal como já tinha feito no dia de ontem, relativamente àquilo que é uma situação de tristeza e de saudade, nomeadamente para a família e para os amigos, mas também para aquilo que foi o contributo que deixou aqui na coletividade e para toda a comunidade, porque era uma pessoa muito querida com um histórico muito grande de empenho e disponibilidade para a comunidade.-----

Intervenção na Rua da Bela Vista-----

- - Relativamente à intervenção da Rua da Bela Vista, referiu que existe um empreiteiro, que é o Senhor Manuel Gomes de Almeida & Filho, limitada, e referiu que o contrato já está assinado.-----

Várias atividades nas coletividades-----

- - Agradeceu as informações deixadas em relação aos magustos, e referiu que a atividade educativa também irá desenvolver alguns eventos nessa área, nomeadamente no Centro Escolar do Casal do Telheiro e também nos outros Centros Escolares.-----

28.ª Festa da Vinha e do Vinho-----

- - Referiu que houve novas apostas, tal como referiu na sua intervenção inicial, mas se calhar também é importante perceber o diferencial que existe, relativamente àquilo que é a bilheteira, porque esta tem um conjunto de despesas associadas, portanto, para dar a ordem de grandeza daquilo que a bilheteira representa, em termos médios, está a falar-se de uma receita na ordem dos sete mil euros, sendo que as despesas andam na casa dos três mil e seiscentos euros, que são distribuídas pelas questões de segurança, com mil e oitocentos euros, pelas refeições, cento e noventa euros, pelas pulseiras, seiscentos euros, pela impressão dos bilhetes, duzentos e noventa euros, mais cópias papel, impressões, plastificações que também têm um valor, pelas horas do pessoal que rondam os seiscentos e setenta euros, portanto está-se a falar neste diferencial que, para o executivo, justificou a não existência de bilhética, porque, no fundo, acaba por ser uma aposta neste setor que se vê com bons olhos, porque a questão da Vinha e do Vinho é, para este executivo, muito cara, aliás, o indicador vem logo no topónimo que é "Arruda dos Vinhos", portanto, este é um setor bastante importante. -----

- - Relativamente a outros formatos de acesso, eles podem ser eventualmente estudados, este ano já se fez toda esta evolução naquilo que foi o desenrolar da essência do certame, mas este ano também houve um enquadramento um pouco limitador, do ponto de vista da própria programação, porque foi logo a seguir às eleições autárquicas, e entende que não era muito adequado, do ponto de vista ético, estar a fazer as contratações sem se saber o resultado final das eleições e, por isso, houve este investimento que foi importante porque também não é um investimento muito grande naquilo que diz respeito ao diferencial entre aquilo que se conseguiria do ponto de vista da receita, mas que teve esse acréscimo. -----

- - Houve também algum racional que nos foi chegando por parte das famílias que tinham que pagar as entradas, adquirir o copo e depois ficava difícil fazerem as refeições nos restaurantes representados, e o resultado foi que, na ronda final, o feedback por parte da restauração é que foi um evento muito participado e com uma grande adesão do ponto de vista da restauração. -----

Site do município -----

- - Relativamente à questão do site do Município, o enquadramento é precisamente esse que referiu, ou seja, houve um ataque informático, que entretanto, foi colocada uma *Task Force* para fazer face a esta situação que está a ser resolvida, está a falar-se da OesteCim, os servidores estão lá, portanto, há uma parte da informação do município que está lá sediada, hoje durante o dia só se tinha acesso aos e-mails internos. -----

- - Pensa que, entretanto, haverá algumas novidades face a isso, porque o ataque ainda teve alguma dimensão, algum impacto e alguma complexidade. -----

Ordem do Dia -----

PONTO N.º 1 – 14.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 14.ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO (GOP) PARA 2025 -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de novembro de 2025

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 05 de novembro.-----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA RUTE MIRIAM -----

- - Referiu que da breve leitura que fez ficou com algumas dúvidas, nomeadamente em relação aos DAE's - Desfibriladores, do Serviço Municipal de Proteção Civil. Gostaria de saber se este ano foram adquiridos e onde é que foram colocados, porque pela expressão da rubrica não consegue perceber se foi adquirido algum equipamento este ano, ou não, sendo certo que houve aqui um aumento a nível da manutenção e da assistência técnica.-----

- - Relativamente à rubrica da educação é referida a reparação e manutenção das escolas do primeiro ciclo do concelho, e uma vez que o valor é consideravelmente elevado, gostaria de perceber exatamente que tipo de obras é que se refere. -----

- - Relativamente à transferência de competências na área da ação social, prestações pecuniárias de carácter eventual, gostaria também de tentar perceber a que é que se refere estes valores. -----

- - Relativamente ao programa de apoio ao arrendamento jovem gostaria de saber quantos é que foram atribuídos até à presente data.-----

- - Relativamente ao PDM gostaria de saber qual é o ponto da situação e os custos que foram imputados durante este ano dois mil e vinte e cinco.-----

- - Relativamente às festas em Honra de Nossa Senhora da Salvação, reparou que existe um valor muito elevado em relação aos anos anteriores, gostaria só de tentar perceber se esta aquisição de trabalhos especializados e locação de bens se se refere sobretudo à contratualização das grandes bandas. Depois também existe uma rubrica dos certames Artes e Tradições que também gostaria de saber o que é que inclui.-----

- - Gostaria de saber qual a taxa de execução das GOP - Grandes Opções do Plano até à presente data. Qual o valor das receitas realizadas até à data. Quais os novos contratos que são mencionados na proposta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES -----

- - Sobre o valor de três mil trezentos e sessenta e cinco euros, aquilo que observou é que existe uma redução de despesas cabimentáveis na ordem de quarenta e três mil e trezentos euros, do valor com financiamento definido, mas nas despesas com financiamento não definido o aumento não é na mesma proporção, ou seja, há mais de três mil trezentos e sessenta e cinco euros que entram no total, ou seja, o valor cabimentado para despesas diminui, mas fala-se que é preciso fazer mais cabimentação para se fazer novos contratos e isso gera alguma confusão. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação aos DAE's referiu que houve a aquisição de três que foram colocados na Junta de Freguesia de Arruda, na coletividade da Tesoureira e no URDA - União Recreativo e Desportivo de Arranhó. -----

- - Relativamente às reparações referiu que neste momento é difícil dar um descritivo, porque são as manutenções normais daquilo que são as intervenções nos Centros Escolares, está-se a falar de torneiras, autoclismos, fechaduras, janelas e muitas situações quotidianas que, como devem calcular, o descritivo é grande, e para terem uma ideia, esses arranjos são apurados semanalmente. -----

- - Em relação às festas em Honra da Nossa Senhora da Salvação, referiu que tiveram um enquadramento mais alargado, porque coincidiram com várias coisas, não se pode falar só sobre a questão da programação, até porque a programação maior e mais dispendiosa, que é o artista principal, é feita através de uma PPP - Parceria Público Privada, ou seja, não é onerosa para o município. Este ano comemorou-se os quinhentos anos da festa em Honra da Nossa Senhora da Salvação e em simultâneo comemorou-se os cem anos da Praça de Touros e também foi alvo de verbas direcionadas para essas comemorações. -----

- - Sobre o arrendamento jovem referiu que foram apoiadas duas candidaturas. -----

- - Relativamente ao PDM, está-se a falar das questões técnicas associadas a um processo que irá ter o seu término em dois mil e vinte e seis e como há uma equipa que dá assistência técnica ao município, a verba que está mencionada é para fazer face a essas despesas. -----

- - Sobre os apoios sociais, referiu que são os apoios normais que vem à reunião de câmara, ainda hoje vêm vários na ordem de trabalhos. -----

- - Relativamente às situações do orçamento passou a palavra ao chefe Bruno Anágua, Chefe da Divisão Financeira e Recursos Humanos, para falar sobre a parte mais técnica das situações identificadas pelos Vereadores. -----

INTERVENÇÃO DO CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRA E RECURSOS HUMANOS-----

- - "Foram abordados vários pontos, e parece-me que a curiosidade foi suscitada. Esta alteração refere-se, basicamente, a reforços de natureza corrente e tudo tem o seu valor, mas se virmos proporcionalmente em relação ao valor do próprio orçamento, são valores de baixa monta. -----

- - Há alguns valores que têm alguma importância sim, mas quero salientar que há pouco foi falado de valores definidos que não são compensados nas verbas não definidos, mas nem todos têm que ser, no fundo, é o sinal que o executivo quer deixar em aberto porque ainda há a possibilidade de vir, ou não, a reforçar essas verbas mais tarde. Não é obrigatório que tenham que sair de definido, ou seja, uma coluna não tem que ser concordante com a outra. -----

- - Em relação aos valores, eles resultam de uma série de pedidos de cabimento internos para aquisição de bens de natureza corrente. Há aqui um outro que tem a ver com algumas obras, mas neste momento, não tenho na minha posse a relação de todos os pedidos internos, ainda assim os

valores que estão em cima da mesa, parece-me que são de pequena monta, face ao valor do próprio orçamento, portanto, não posso destacar aqui nada em concreto, mas se houver alguma questão muito em concreto que queiram ver esclarecida, eu estou disponível para, mais tarde, poder esclarecer algum pormenor.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Em relação às taxas de execução da receita e despesa nesta altura do ano rondam os oitenta e seis por cento e oitenta e dois por cento, respetivamente. -----

- - Ainda em relação à questão do PPM, referiu que o valor também considera um estudo hidrológico de leito de cheias que vai ser efetuado pelo LNEC. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com três abstenções do Juntos por Arruda, aprovar a 14.ª alteração ao Orçamento e a 14.ª alteração às Grandes Opções do Plano (GOP) para 2025, as quais totalizam 158.824,00 euros (permutativa) e 43.300,00 euros (modificativa), respetivamente. -----

- - A coligação do Juntos por Arruda, apresentou declaração de voto. -----

Declaração de voto dos Vereadores Juntos por Arruda -----

- - “Esta posição fundamenta-se, no facto de não termos integrado o executivo municipal no ano anterior e consequentemente, não temos participado na elaboração, nem na aprovação do presente orçamento e das grandes opções ao plano em vigor. -----

- - Assim, entendemos que não dispomos de informação e enquadramento suficiente, relativamente às opções estratégicas e respetivas prioridades definidas à data, o que não nos permite uma apreciação totalmente fundamentada sobre as alterações agora propostas. -----

- - Não obstante, reconhecemos a importância de garantir a execução regular das atividades e compromissos municipais, motivo pelo qual a abstenção neste ponto primeiro da ordem do dia.” -----

PONTO N.º 2 - ASE - ENSINO PRÉ-ESCOLAR - ANO LETIVO 2025/2026 -----

- - Presente proposta, do Presidente, datada de 04 de novembro. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, auxiliar economicamente os respetivos agregados familiares dos menores constantes da informação anexa aos documentos da ata, através da correspondente comparticipação. -----

- - Estima-se que o encargo para a autarquia se cifre em cerca de 17.087,84 euros (dezassete mil, oitenta e sete euros e oitenta e quatro cêntimos) para a alimentação, traduzindo-se no caso em apreço, numa redução de receita nessa proporção. -----

PONTO N.º 3 - ASE - 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ANO LETIVO 2025/2026 -----

- - Presente proposta, do Presidente, datada de 04 de novembro. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de novembro de 2025

- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, auxiliar economicamente os respetivos agregados familiares dos menores constantes da informação anexa aos documentos da ata, através da correspondente comparticipação.-----
- - Estima-se que o encargo para a autarquia se cifre em cerca de 30.449,76 euros (trinta mil, quatrocentos e quarenta e nove mil e setenta e seis centimos) para alimentação e de 1.896,00 euros (mil, oitocentos e noventa e seis euros) para aquisição de material escolar.-----

PONTO N.º 4 - ASE - 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO - ANO LETIVO 2025/2026-----

- - Presente proposta, do Presidente, datada de 04 de novembro.-----
- INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- - Foi deliberado, por unanimidade, auxiliar economicamente os respetivos agregados familiares dos menores constantes da informação anexa aos documentos da ata, através da correspondente comparticipação.-----
- - Estima-se que o encargo para a autarquia se cifre em cerca de 3.831,60 euros (três mil, oitocentos e trinta e um mil e setenta e centimos) para alimentação e de 240,00 euros (duzentos e quarenta euros) para aquisição de material escolar. -----

PONTO N.º 5 - HASTA PÚBLICA - CEDÊNCIA TEMPORÁRIA DE ESPAÇOS MUNICIPAIS PARA INSTALAÇÃO DE PAINÉIS FOTOVOLTAICOS PARA CONSTITUIÇÃO DE UMA COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL (CER) - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO-----

- - Presente proposta do Presidente da Câmara, datada de 05 de novembro.-----
- INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----
- - Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----
- INTERVENÇÃO DA VEREADORA RUTE MIRIAM
- - Deu nota, que tentou, durante o fim de semana, consultar o edital dezoito/dois mil e vinte e cinco no site município e não o encontrou, não sabe se ele realmente está lá e se fez uma má pesquisa, mas não o encontrou. -----
- - Percebeu que a colocação será em edifícios públicos, mas gostaria de saber quais é que estão a ser pensados para a colocação destes painéis. -----
- - Na proposta, fala na eventualidade, ou não, de um aumento de potência instalada para o município, não é obrigatório, mas gostaria de saber se realmente poderá vir a estar em cima da mesa esse aumento de potência.-----
- - Percebeu que existem, em termos de autoconsumo, zero vírgula setecentos e quarenta e nove e a remuneração está a zeros, gostaria de saber se realmente se vai manter assim e que não haverá surpresas à posteriori para o município. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de novembro de 2025

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Relativamente à identificação dos espaços públicos, referiu que sim já estão identificados, passa pela Câmara Municipal, pela Biblioteca, Piscina, Centros Escolares, ou seja, serão um conjunto de edifícios que são da propriedade da Câmara Municipal. -----
- - Quanto à questão do aumento de potência, ela pode estar realmente em cima da mesa, quanto ao valor do autoconsumo, ele pode ser revisto, mas o que se tem neste momento é esse que indicou.-----
- - Foi deliberado, por maioria, com três abstenções do Juntos por Arruda:-----
- - Aprovar o relatório final, que faz parte integrante da proposta;-----
- - Adjudicar a hasta pública, conforme referido no artigo 19.º do Programa de Procedimentos, à concorrente n.º 1 - Greenvolt, Comunidades SA.-----

PONTO N.º 6 - PLANO MUNICIPAL PARA A INTEGRAÇÃO DE MIGRANTES-----

- - Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 3 de novembro. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Referiu que este ponto já tinha sido apresentado na última reunião de câmara, mas a pedido dos vereadores do Juntos por Arruda, o ponto tinha sido retirado, para o poderem analisar devidamente. ---
- - Este documento define as ações que o município vai desenvolver para ajudar os migrantes a nível da integração, em que o objetivo é garantir que todas as pessoas têm possibilidade do ponto de vista das oportunidades e do acesso aos serviços, independentemente da sua origem. -----
- - Este documento foi elaborado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste com o apoio da Câmara Municipal, foi financiado pelo FAMI - Fundo para o Asilo, Migração e Integração, e baseia-se num diagnóstico feito previamente, em que existem nove áreas principais que são o acolhimento e informação, aprendizagem da língua, educação e formação, emprego e empreendedorismo, habitação, saúde e bem-estar, cultura e interculturalidade, participação cívica e gestão municipal. Para cada área foram definidas um conjunto de medidas concretas, nomeadamente, cursos de português e campanhas de sensibilização para esta área.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA RUTE MIRIAM -----

- - Deu nota que, da leitura que fez e fazendo a comparação com o que está site do município, na constituição do CLAS - Conselho Local de Ação Social, aparecem vinte e três entidades, nomeadamente está lá o Hospital de Vila Franca de Xira, e o regulamento fala em vinte e duas unidades, estando lá a Associação Famílias em Movimento e no site tem a Associação Dadores de Sangue, solicita que os técnicos pudessem fazer essa confirmação / retificação, porque acha que existe aqui uma discrepância na identificação das entidades naquilo que aparece na site do município e do que está explícito em termos do regulamento. -----
- - "No seguimento da última reunião, e agradecemos que o ponto tivesse sido retirado, e agora queremos deixar aqui alguns contributos, sendo eles positivos e indo ao encontro da melhoria do

documento e não em contrário, sendo certo também que perceberemos que se à data de agora, não se quiser contemplar esses contributos, que eles sejam apresentados pela bancada de Juntos por Arruda na Assembleia Municipal, deixo isso em aberto.-----

- - Os contributos que queremos dar são sobretudo um foco positivo, mas numa necessidade de maior operacionalização do documento. Consideramos que o plano poderia beneficiar de uma maior clareza ao nível de execução prática, nomeadamente, numa identificação mais detalhada de responsáveis pela implementação das medidas, na definição de indicadores de monitorização e avaliação permitindo medir os resultados concretos, uma inclusão de metas temporais, sejam elas a curto / médio ou a longo prazo, de modo a garantir o acompanhamento efetivo do plano até dois mil e vinte e nove. -----

- - Depois em termos de participação e auscultação pública, embora o processo tenha decorrido formalmente, pelo que percebemos, não foram recebidos qualquer tipo de contributos da comunidade local ou da Associação de Migrantes que possa existir no concelho, julgo que poderemos aqui articular uma melhor comunicação e envolvimento direto destas comunidades migrantes e também a necessidade de reforçar mecanismos de proximidade, por exemplo, através sessões públicas multilingues ou ações de parceria com escolas associações e até as instituições religiosas e algumas empresas presentes no concelho. -----

- - A nível de integração e acesso a serviços públicos, o plano também identifica corretamente áreas prioritárias, nomeadamente a educação, a saúde, a habitação e o emprego, mas seria desejável um reforço das ações de mediação Intercultural nos serviços públicos, através de técnicos especializados para estas áreas, programas específicos de aprendizagem da língua Portuguesa, para jovens imigrantes, à semelhança do que já está a acontecer na localidade de Alcobela de Baixo, programas específicos e em articulação com o setor empresarial local para promover o emprego digno e a valorização de competências destes cidadãos estrangeiros. -----

- - A nível de habitação e da coesão territorial também achamos que é importante integrar aqui medidas concretas no apoio ao acesso à habitação condigna, sobretudo a famílias recém-chegadas, e quem sabe até prever alguns protocolos com proprietários e empresas locais por forma a facilitar o arrendamento e combater aqui a precariedade habitacional que temos conhecimento que existe no nosso concelho. -----

- - Também dar nota sobre a valorização cultural e identidade local, através de criação de eventos interculturais integrados no calendário municipal, sabemos que já foram desenvolvidos alguns e que é importante manter e até reforçar ou ampliar e descentralizar. -----

- - A valorização das gastronomias, das tradições e das expressões artísticas das várias comunidades integradas no nosso concelho, bem como a promoção de projetos educativos interculturais nas escolas em articulação com sessões locais. -----

- - Por último, a nível do financiamento e sustentabilidade, o documento não explicita as fontes de financiamento nem os recursos humanos e materiais que estarão disponíveis para a execução deste plano de dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e nove, e deixamos como sugestão a definição de um plano financeiro plurianual que assegure aqui a viabilidade das ações propostas e que promova o acesso a fundos nacionais e até europeus. -----

- - Deixamos apenas aqui uma pergunta, porque ficou ainda em dúvida da leitura que fizemos do plano. Aparece aqui o CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes em Arruda dos Vinhos, mas não conseguimos perceber de que forma é que foi feita a auscultação àqueles que recorrem ao atendimento deste Centro, ou seja, como é que eles foram auscultados ou que contributos é que estes migrantes deram para que tivesse aqui contemplado neste plano. -----

- - Depois por último, propomos assim que estas recomendações agora aqui mencionadas, sejam tidas em conta na fase de execução e de revisão do plano, garantindo que Arruda dos Vinhos não seja apenas um município que acolhe, mas também um território que integra com justiça, igualdade e dignidade, bem como na área da saúde não só a questão dos dias de acolhimento para os migrantes, mas também criar protocolos, em articulação com o Centro de Saúde, para apoiar as famílias mais vulneráveis dando-lhes apoio e informação adicional sobre os serviços que podem recorrer." -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Esclarecendo algumas questões, nomeadamente o facto de que as sugestões mencionadas, na grande maioria já fazem parte da dimensão operacional do plano, têm é outra designação, têm outra forma de apresentação, mas já estão consideradas e, dando alguns exemplos práticos, na página trinta e um, no que diz respeito à dimensão operacional, pode verificar que está identificado em termos de medida, a realização de sessões descentralizadas de acolhimento / esclarecimento nas juntas de freguesia, dirigidas aos cidadãos migrantes, ações de orientação cívica através de programas de mentoria, envolvendo migrantes já integrados facilitando o processo de inclusão, desenvolver pacotes de informação e incluindo guia de acolhimento ao migrante para reforçar a divulgação das vias legais da migração, através de campanhas de sensibilização orientadas para os países da União Europeia, dotar os serviços com equipamentos de tradução instantâneo para facilitar um entendimento à população migrante, produzir materiais informativos em diferentes línguas, para além do Português, ações de formação linguística, protocolar parcerias com o IFP - Instituto de Formação e Emprego, com associações locais para assegurar também uma rede contínua de cursos de Português como língua de acolhimento, promover ações de alfabetização para migrantes com materiais adaptados, incluir no guia de acolhimento ao migrante um tópico específico sobre o processo de certificação de competências linguísticas, continuar a implementar um programa de mediação cultural e pedagógico nas escolas, sessões de esclarecimento em integração escolar, cursos de competências digitais, promover cursos de curta qualificação para certificação e estágios, agilizar o processo de encaminhamento migrantes

para os serviços conhecimento e validação de competências, um caderno prático para contratação a nível o profissional, sessões informativas para empregadores, uma rede colaborativa que valoriza os perfis profissionais, ações de divulgação de histórias de sucesso destes casos, apoiar o empreendedorismo migrante através de programas, ou seja, combate à discriminação, fiscalização de situações de sobrelotação de alojamento informal, promoção da saúde materna, mental e culturalmente adaptada com materiais multilingues, espaços comunitários de convívio, mobilizar o tecido associativo, a realização da semana da interculturalidade no evento da "Magia do Natal" com um lanche convívio multicultural que já tem várias edições, só para dar um exemplo, fóruns regulares de participação para recolha de contributos, ou seja, aqui a auscultação é constante e não foi só para a preparação deste documento, ações de capacitação e diversidade a interculturalidade, ou seja, são muitas páginas de medidas que estão pensadas, que vão ser concretizadas e que têm uma identificação, nomeadamente do ponto de vista daquilo que é a construção do atual orçamento, esta situação vai estar plasmada na aquilo que vai ser o próximo orçamento municipal, nomeadamente, em termos de GOP com parceiros que também vão estar presentes a nível da Saúde e do guia de acolhimento, com a participação da ULS Estuário do Tejo com sessões de educação para a saúde e prevenção e ao nível da educação, integração e combate ao insucesso escolar com a participação do AEJIA - Agrupamentos de Escolas e Jardins de Infância de Arruda dos Vinhos, do Externato João Alberto Faria, da Escola Profissional Gustave Eiffel, aulas de português onde existe uma capacitação financeira das despesas e da logística que também estará plasmada no orçamento, onde estão considerados dez mil euros, aquisição de bens alimentares numa dinâmica multicultural, nomeadamente no lanche, na "Magia do Natal" que também vai estar identificada com três mil euros sinalizados em termos de orçamento. -----

- Depois também gostava de dizer aqui algumas questões relativamente àquilo que é material informativo, cadernos práticos, entre outros, ou seja num total haverá uma verba de vinte mil euros, portanto, tudo isto está materializado com medidas, como acabou de exemplificar, e também do ponto de vista financeiro está mencionado e cabimentado no orçamento municipal. -----

- Dizer também que há aqui dois tipos de metas que estão aqui inerentes a esta construção, de nível um e de nível dois, que são ações com financiamento aprovado ou sujeitas a candidatura por parte do município "Programa+ da OesteCim" e depois há as que são da responsabilidade direta do município, que são de nível um, em que algumas já apresentou e algumas já estão a ser realizadas, nomeadamente aquelas que dizem respeito às aulas de português que estão a decorrer em Alcobela de Baixo. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA RUTE MIRIAM -----

- "Primeiro, não respondeu à minha pergunta, e segundo, nós não dissemos que não estava contemplado, aquilo que nós dizemos é a nível, por exemplo, do cronograma que não está explícito

anualmente, que tipo de ações é que vão ser desenvolvidas, aquilo que nós falámos é a nível de operacionalização e da valorização de algumas medidas e de algumas coisas que nós achamos que podiam ser melhoradas." -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Relativamente à questão que falou sobre o site, ela está identificada, houve um problema na migração dos dados não tendo sido atualizados. -----

- - Relativamente à pergunta da auscultação, referiu que foi feita através de atendimento de forma informal, de qualquer maneira, passou a palavra à Vereadora Carla Munhoz que acompanhou o processo de uma forma mais próxima. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA CARLA MUNHOZ -----

- - Em relação ao Plano Municipal para a Integração de Migrantes, acha que é um acrescentar de valor àquilo que o município já faz, não quer dizer que se esteja a partir do zero, já existe muito trabalho realizado e, neste momento, partindo do pressuposto que a integração se faz a nível local, acha que este plano é um documento estratégico e está construído para o futuro e tem uma especificidade, ou seja, tem regras próprias de acordo com o Fundo para o Asilo e Migração e Integração e a OesteCim na construção deste plano, começa pelo índice, porque há uma obrigatoriedade para todos os municípios de uma forma igual.-----

- - Só para dar aqui mais ênfase às questões levantadas, no que diz respeito às medidas, na sua opinião, que acompanhou a elaboração deste documento e da leitura atenta que já fez mais do que uma vez, os contributos que acabaram de ser lançados, estão, de uma forma genérica, todos bem espelhados nas medidas que estão descritas no plano, nomeadamente os indicadores definidos por ano, cada uma das metas está definida em relação ao ano, e também a metodologia de avaliação está espelhada nos quadros que têm um modelo de monitorização e avaliação, havendo uma monitorização contínua com responsabilidades para cada um dos seus intervenientes, há uma avaliação interna e uma avaliação externa, portanto, pretende-se ter uma avaliação de efetividade e impacto que se baseiam em indicadores de resultados / impactos, assim como uma avaliação externa independente. --

- - Este plano foi feito porque há um crescimento no que diz respeito à responsabilidade, quer do município, quer da Comunidade Intermunicipal do Oeste, sendo que as ações estão definidas. Aquelas que têm a competência e os encargos atribuídos ao município, mas não só ao município, também aos os parceiros que foram um contributo essencial e muito valioso na construção do documento, portanto, foi um plano muito participado que levou a que fosse o mais próximo da realidade do concelho de Arruda dos Vinhos. -----

- - Este plano teve como base a articulação com os diagnósticos sociais, com o plano de desenvolvimento social e o envolvimento de todas as parcerias locais enquanto fontes privilegiadas e com constantes contributos ativos para a elaboração do mesmo.-----

- - Como começou por dizer, ele tem regras específicas, emanadas pela Comunidade Intermunicipal do Oeste e a empresa a quem foi adjudicado o trabalho, teve esse escrupuloso cuidado. -----

- - “Em relação ao ponto em que nós estamos, portanto, havia uma data em termos de cronograma, a auscultação pública foi restrita no tempo e é uma auscultação pública que se pretende com uma maior participação da comunidade, mas não é auscultação pública de acordo com o Código de Procedimento Administrativo, foi limitada a esse tempo face à data que se tinha que se dar por concluído o plano, tendo em conta que era um período específico, um período pré eleitoral, foi solicitada a prorrogação desse plano, o que foi conseguido, por isso, estamos hoje aqui a apresentar o plano no sentido de ser aprovado para que se consiga garantir uma resposta ainda mais organizada e inclusiva no concelho, conseguindo assim promover a igualdade de oportunidades.” -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES -----

- - O Presidente tinha falado de uma verba de vinte mil euros para a execução deste plano, questionou se seria uma verba anual. -----

- - “Nós percebemos a importância deste plano e, de facto, é importante para o município que ele seja bem executado, e tal como a Vereadora Carla Munhoz, acabou de dizer, há indicadores que estão definidos, concorda que os indicadores de operacionalidade estão muito bem definidos, mas o que notamos é que poderia estar melhor, não está mal, mas o que poderia melhorar era ter um cronograma de execução e nos indicadores de resultado não ser só uma manifestação de intenções de aferir o grau de satisfação dos beneficiários, deveria ser dito como é que isso vai ser feito até para não se corra o risco de depois estar-se aqui só mostrar os indicadores de operacionalidade, mas depois não sabemos se isso levou a alguma coisa boa para os beneficiários e para o município, portanto, as recomendações que fazemos, são neste sentido, com certeza que reconhecemos o trabalho que está feito, não está feito um mau trabalho, de maneira nenhuma, mas recomendamos então que, se caso seja possível, se detalhe um pouco mais nesta linhas. -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Quanto à questão da verba confirmou que o orçamento é anual, obviamente que se se verificar a necessidade de algum reforço relativamente às iniciativas que vão sendo desenvolvidas, fazer-se-ão alterações orçamentais. Os senhores vereadores são contra esse tipo de alterações, mas elas surgem precisamente pelas dinâmicas que os projetos vão tendo ao longo do tempo. -----

- - Relativamente ao cronograma de execução, ele está apresentado, está identificada uma “time line” relativamente àquilo que são as iniciativas já previstas, mas como deve calcular, há situações que carecem de confirmação daquilo que são as entidades que vão ser convidadas para as várias iniciativas que vão sendo agendadas, portanto, tem que haver alguma flexibilidade relativamente a um cronograma com o tipo de medidas que foram referenciadas. -----

- - Em relação à aferição dos resultados, referiu que há várias formas. "Diga-me como é que se afere uma integração do ponto de vista objetivo". É difícil. Como é que se afere aquilo que é a concretização de uma medida como um lanche multicultural do ponto de vista objetivo". Obviamente que a aferição dos resultados, dependendo da medida que estamos a falar, não se pode falar de uma forma abstrata, tem que ser com casos concretos, porque há participações que podem ser aferidas e pode ser uma consequência para aferir aquilo que é o aspeto positivo dessa iniciativa, se têm muita participação, se teve pouca participação, se houve adesão, se houve um tipo de resposta por parte da comunidade migrante, isso é um objetivo, mas há outras situações que são mais difíceis de aferir do ponto de vista objetivo, portanto, a aferição depende daquilo que é a medida que está a ser avaliada.-----

- - Fazer a aferição da qualidade de um plano municipal para a integração de migrantes que é feito por uma Comunidade Intermunicipal, da qual fazem parte doze municípios, com especialistas da matéria, não me leve a mal, mas daquilo que conheço do seu curriculum a sua especialidade para a integração de migrantes deve ser idêntica à minha, que confio naquilo que é a Comunidade Intermunicipal que chamou a si a concretização de um Plano Municipal para Integração de Migrantes. Eu vejo com bons olhos aquilo que são os vossos contributos, acho que grande parte deles estão identificados no plano."

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES -----

"O Presidente disse que somos contra alterações, questionou a que alterações é que nós somos contra?" -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - "Votaram favoravelmente na alteração ao Orçamento e às GOP? Peço desculpa pela imprecisão da linguagem, e altero o contra para dizer que não são favoráveis." -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES -----

- - "De facto, a minha formação não é nas áreas que referiu, mas a minha experiência profissional, e enquanto diretor, cabe no meu dia a dia fazer planos, fazer planos estratégicos para empresas, fazer planos para a boa gestão das coisas, e nesse sentido eu sei que um plano tem que ter sempre o cronograma de execução, um bom plano tem que ter cronogramas de execução e tem que ter boas métricas e indicadores para aferir a sua execução e, neste plano, eu não vejo isso, a única coisa que este plano refere, nesse sentido, é vontade de vir a defini-los e, mais uma vez, nós não somos contra este plano, não achamos que seja um mau plano, o que recomendamos é que seja trabalhado no sentido de ser um pouco mais detalhado." -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - "Há de convir que um plano estratégico para uma empresa é diferente de um plano municipal para integração de migrantes, penso que as pessoas não cabem numa folha de Excel. Não estamos a falar de uma análise SWOT, portanto, aquilo que se preconiza para a integração de migrantes não é aquilo que se tem como objetivo e como *target* para uma empresa, penso que estamos de acordo nisso,

portanto, a plasticidade que se pede aqui é muito diferente daquilo que é possível concretizar com um plano estratégico para uma empresa, salvo melhor opinião.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA CARLA MUNHOZ-----

- - “Eu concordo plenamente em relação à avaliação que é necessária fazer, estamos completamente de acordo, mas eu convidava a ler a página trinta e seis, em que o modelo de monitorização e avaliação está muito bem espelhado, no meu ponto de vista e da minha experiência, que acompanho planos deste âmbito há muito anos, é referido uma monitorização contínua, em que há duas abordagens, tem uma monitorização contínua que é focada na execução operacional das medidas, utilizando indicadores de acompanhamento, quer sejam quantitativos ou qualitativos definidos para cada objetivo estratégico, permite identificar desvios, obstáculos e progressos ao longo da implementação, é realizada periodicamente, trimestral e semestral, com base em relatórios de progresso, portanto, todos os desvios que, eventualmente se encontrem de acordo com as metas que estão definidas, de acordo com o tempo, que é um ano, conseguem ajudar a tomar o caminho a direção certa. -----

- - Depois temos ainda, uma avaliação interna e externa que incide na efetividade de impacto das ações implementadas, que se baseia em indicadores de resultado e de impacto para aferir se ocorrerem mudanças significativas nas condições identificadas no diagnóstico, inclui uma avaliação externa independente, a cargo da entidade com as competências técnicas para tal e, como eu digo, portanto, ao longo do documento, se for feita uma leitura atenta, consegue-se perceber que é um documento para o futuro e, se nós pensarmos no nosso plano social e no nosso diagnóstico social, os problemas estão identificados. Este fenómeno é um fenómeno novo para o concelho de Arruda e se nós olharmos para a parte inicial do documento percebemos que oito ponto cinco, é uma percentagem muito significativa de população migrante em que nós temos que, para além de fazer uma análise crítica, temos que ter um olhar empático e com alguma justiça social para esta área que é uma área que, para nós, é muito sensível, bem como para todo o tecido empresarial do concelho, porque os migrantes estão a contribuir para o tecido empresarial, e a taxa de desemprego que existe é muito diminuta, claro que nós nos preocupamos, porque basta um desempregado que nós já nos preocupamos, todavia temos uma taxa de desemprego que é muito diminuta e temos empresas em que quase a totalidade dos seus trabalhadores pertence a esta população de migrante que está a contribuir para os resultados económicos do nosso concelho. -----

- - Depois acrescentar que o plano também faz a referência de que se poderão constituir grupos de trabalho por eixo estratégico, quer seja habitação, saúde, educação ou cultura, e esses grupos também podem ter uma dinâmica interna do próprio acompanhamento do plano. Estamos de acordo, o plano tem que ser monitorizado, acompanhado e avaliado constantemente.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR DANIEL GONÇALVES-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 10 de novembro de 2025

-- Referiu que concorda com o que foi dito pela Vereadora Carla Munhoz, e mais uma vez reforça que do ponto de vista da operacionalização o plano está muito bem definido. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal para a Integração de Migrantes 2025-2029, elaborado no âmbito do Projeto Oeste + Igual da OesteCIM, e remetê-lo à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação.-----

PONTO N.º 7 - CHEQUE FRALDA - MGD 14567 -----

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5de novembro -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Maria Manuela Narciso Patrício Verdilheiro, até ao montante máximo de 130,63 euros. -----

PONTO N.º 8 - "PUNTO DE EMERGÊNCIA" SOCIAL - MGD 14057 -----

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5de novembro -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Abiane da Silva Laurindo Vargas, até ao montante máximo de 261,25 euros. -----

PONTO N.º 9 - PALA - PROGRAMA DE APOIO LOCAL AO ARRENDAMENTO - MGD 1414 -----

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5de novembro -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Patrícia Alexandra Ramos Oliveira, com a comparticipação de 191,88 euros, pelo período de 1 mês.-----

PONTO N.º 10 - CHEQUE DENTISTA SÉNIOR + - MGD 14782-----

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5de novembro -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar do Sr. Fernando Jorge Pereira Paulo, até ao montante máximo de 391,88 euros. -----

PONTO 11 - CHEQUE VISÃO - MGD 14801-----

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5de novembro -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto. -----

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Maria Mouquinho de Pali até ao montante máximo de 304,00 euros. -----

PONTO N.º 12 - CARTÃO DO CIDADÃO NASCER ARRUDENSE - MGD 15438

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5 de novembro

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto.

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Sofia Bento Cacilhas Mateus, no montante de 119,04 euros.

PONTO N.º 13 - CARTÃO DO CIDADÃO NASCER ARRUDENSE - MGD 16346

-- Presente proposta do Presidente de Câmara, datada de 5 de novembro

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

-- Fez uma breve explicação sobre o ponto.

-- Foi deliberado, por unanimidade, apoiar economicamente o agregado familiar da Sr.ª Cármen Gonçalves Neves, no montante de 150,36 euros.

Deliberações / Minutas

-- Nos termos do disposto no n.º 3 e 4 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, a Câmara, por unanimidade, e em votação nominal, aprovou e minuta todas as deliberações integradas na Ordem do Dia a qual foi assinada por quem a presidiu e secretariou.

Documentos para Conhecimento**Resumo Diário de Tesouraria**

-- A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 1 350 103,97 (um milhão, trezentos e cinquenta mil, cento e três euros e noventa e sete cêntimos).

Encerramento

-- E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram vinte e três horas e quinze minutos da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro.

Carla Mamede / Jorge Alves
 Anabela Alves Marques